Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

MINISTÈRE
DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES
ET DU DÉVELOPPEMENT
INTERNATIONAL

Palavra-Franca

Boletim Informativo da Embaixada de França em Moçambique e na Suázilândia

nº 1 Janeiro e Fevereiro de 2015

Editorial

Caras leitoras e caros leitores,

A Embaixada de França em Maputo decidiu, no âmbito das suas boas resoluções para o novo ano, lançar o seu boletim informativo bimensal, "*Palavra Franca*".

A quem é destinada?

À comunidade francesa de Moçambique e da Suazilândia para começar, que por várias vezes informou- nos da sua necessidade de melhor conhecer os objectivos que prosseguimos nestes dois países e ter uma perspectiva sobre as nossas relações bilaterais. Tive frequentemente o prazer de acolher esta comunidade e de lhe expor tudo isso (por vezes um pouco longamente, desculpo-me por isso, mas sempre, creio, com franqueza), ou ainda de me expressar sobre o assunto na imprensa moçambicana. O nosso *portal* internet fornece igualmente um número significativo de informações sobre o que cá fazemos, mas um boletim difundido a cada dois meses permitirá uma comunicação mais ampla, mais dinâmica e mais sistemática, que possa abranger por exemplo aqueles dentre os nossos compatriotas que vivem longe de Maputo e que no fim de contas apenas têm contactos episódicos connosco, quando nos deslocamos para as províncias, o que nos esforçamos fazer o mais frequentemente possível.

Igualmente aos nossos parceiros moçambicanos e suázis no sentido amplo (administração e instituições, municípios, empresas, universidades, sociedade civil, jornalistas, antigos bolseiros etc…), que connosco conduzem um número crescente de projectos e de iniciativas implementadas especialmente pelos diferentes serviços da Embaixada e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Por essa razão, o " *Palavra Franca"* será editado igualmente em português e poderá ser traduzido para o inglês pela Aliança Francesa de Mbabane para o seu público.

Aos nossos parceiros em França metropolitana e na França do Oceano Índico enfim, os quais mobilizamos nas nossas iniciativas e projectos e que têm demonstrado um interesse crescente por Moçambique. A leitora e o leitor terão notado em particular o número crescente de delegações reunionesas que visitam Moçambique, e 2015 parece-me nesse aspecto muito promissor.

Para além da novidade deste ano de 2015, um *blog* da cooperação francesa, dinamizado pelo Serviço de Cooperação e de Acção Cultural (SCAC) acaba de ser lançado (http://cestlavie-mzsz.fr/). O mesmo oferece um panorama complementar e descontraído das nossas acções numerosas e variadas, ao mesmo tempo que lhes dá a palavra, esperando que a tomem com entusiasmo (e moderação).

O que encontrará no "*Palavra Franca*" ?

Artigos sobre os nossos recentes eventos, um calendário e anúncios sobre os eventos futuros, *links* úteis, e também o meu editorial, destinado a informar-lhes sobre o desenrolar das nossas acções e da nossa prioridade.

O desenrolar das nossas acções, falemos justamente disso. 2015 será um ano muito movimentado para a diplomacia francesa, que aceitou a importante responsabilidade de organizar, em Paris em Dezembro próximo, a "COP21", por outras palavras a 21ª Conferência dos Estados Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas contra as Mudanças Climáticas (CCNUCC) adoptada no Rio em 1992 .

PARIS2015
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE
COP21·CMP11

Portais úteis:

CCFM

Escola francesa

Alliance Française-Mbabane

Agência francesa de desenvolvimento

Serviço Económico

Maputo Accueil

Serviço de Imprensa Av. Julius Nyerere 2361,

Tel: +258 21 48 46 00, 21 48 46 77, contact@ambafrance-mz.org / www.ambafrance-mz.org / @FranceMaputo

O nosso objectivo é levar os 194 Estados Partes (+ a Comissão Europeia) da convenção, isto é o conjunto dos Estados do planeta, a concordarem sobre a assinatura de um novo acordo internacional (em substituição do Protocolo de Kyoto que completa a CNUCC) que permita, isso pode parecer exagerado mas é mesmo disso que se trata, impedir até ao fim do século que o clima mude para além de um limite que torne a vida humana (e a própria vida) muito difícil em numerosas regiões do mundo. Em Paris, o nosso objectivo é obter um acordo ambicioso (fixar novos objectivos de redução e de pico das emissões de gás de efeito de estufa que limitem o aquecimento global a 2°C daqui até 2100) e vinculativo para um maior número possível de países.

O protocolo de Kyoto em vigor até 2020, de facto, apenas fixa restrições para 37 países industrializados que aceitaram-nas voluntariamente, enquanto que certos grandes actores, os

Estados Unidos por exemplo, não ratificaram esse acordo.

Com uma temperatura média global que já subiu de 0,89° em relação a 1990, o tempo está a esgotar-se para se chegar a um acordo e implementá-lo e, sinceramente, a comunidade internacional não pode dar-se ao luxo de falhar novamente como o fez em Copenhaga, em 2009.

Tendo o CO_2 o mau gosto de ficar 100 anos na atmosfera, entenderão certamente que é urgente que todos os principais emissores, em primeiro lugar dos quais a China, os Estados Unidos e a União Europeia, para citá-los por ordem .... , concordem em recolocar o planeta num caminho sustentável, o mais rapidamente possível.

Por agora, este não é o caminho tomado quando se sabe que as emissões de CO_2 aumentaram entre 2000 e 2010 mais rapidamente do que nas últimas três décadas. No ritmo actual das nossas emissões, a comunidade científica concorda em afirmar que o aumento da temperatura vai situar-se até 2100, comparativamente à era pré-industrial, entre 3 e 5 ° C em média, com uma amplitude mais forte para médias e altas latitudes. Um aumento desse género resultará num degelo acelerado dos glaciares e da camada de gelo (especialmente na Groenlândia e na Antártica), com consequências catastróficas em cadeia no nível do mar, nas correntes marinhas, na biodiversidade marinha, e, claro, no clima no seu todo.

De Maputo ou de Mbabane, o que pode fazer uma Embaixada como a nossa para contribuir para o sucesso desta negociação complexa?

"Démarches » para começar: no ofício de diplomata, esta palavra tipicamente francesa adoptada tal e qual do inglês diplomático (mas não em português que prefere a palavra « diligência »), significa a apresentação pela embaixada (frequentemente pelo embaixador), a pedido da sua capital, de um posicionamento oficial sobre um dado assunto às autoridades estrangeiras, a fim de convencê-las a apoiá-la ou de informá-las sobre uma decisão. Sobre a negociação clima, nós fazemos e faremos portanto diligências regulares junto dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros de Moçambique e da Suazilândia, mas também junto dos ministérios de tutela do meio-ambiente, sempre que a negociação assim o exigir, e ela o exigirá com frequência.

Um país como Moçambique, que faz parte dos mais pobres do planeta, está interessado principalmente nos meios que podemos disponibilizar para aceder às tecnologias limpas ou para adaptar-se aos efeitos das mudanças climáticas, particularmente visíveis em África. É um país que já produz quantidades significativas de carvão e que tornar-se-á em poucos anos um importante actor no mercado do gás. Basta dizer que a sua economia vai depender cada vez mais de fontes de energia fósseis, justamente as mesmas que estão a causar as emissões de gases de efeito estufa. O diálogo permanente com Moçambique sobre a mudança climática é pois necessário, desde já. E debates também: a nossa Embaixada vai organizar, ao longo de todo o ano de 2015, conferências e debates dedicados às questões climáticas e às negociações em curso. Tratar-se-á em particular, como podem ver no programa de eventos por vir, de apresentar, perante os estudantes do Instituto Superior de Relações Internacionais de Maputo, os desafios da complexidade da negociação clima. Tratar-se-á igualmente de reflectir sobre os desafios colocados concretamente pelas mudanças climáticas a um país como Moçambique e de se debruçar sobre soluções, por ocasião de dois eventos acolhidos pelo CCFM, em Abril aquando de uma conferência "Oceanos e Clima" (na continuidade do nosso *ano do mar* em 2014) e em Junho aquando de uma mesa redonda sobre o ordenamento sustentável do território num clima em alteração, à margem da qual desejamos destacar o saber-fazer das nossas empresas e reflectir sobre a noção de desenvolvimento sustentável. Faremos anúncios específicos para cada um dos eventos, e contamos com a vossa presença e até, se forem especialistas num dos temas, com a vossa contribuição intelectual.

E a sensibilização por último: levaremos a cabo acções regulares de comunicação sobre os desafios da negociação e sobre os nossos objectivos junto das imprensas moçambicana e suazi, mas também junto de público estudante por ocasião de actividades culturais, artísticas ou pedagógicas.

O clima, conforme terão compreendido, será o nosso *Leitmotiv* todo ao longo deste ano, e achei pois natural, para este primeiro número, insistir sobre este ponto. Nos próximos números, trarei mais detalhes sobre os outros eventos importantes do ano, tal como os 20 anos do CCFM, a transformação da Escola Francesa em Liceu, os contactos de alto nível que o nosso governo terá com as autoridades moçambicanas ou ainda o lançamento do clube de negócios França-Moçambique.

Enquanto se aguarda a edição número 2 do *Palavra Franca*, agradeço-lhes antecipadamente, caros amigos, pela vossa participação e pelo vosso interesse pelas nossas actividades e endereço-lhes os melhores votos da Embaixada de França em Moçambique e para este novo ano.

Serge SEGURA

19 de Março de 2015 as Embaixadas Francesas celebram o Goût de / Good France

le 19 mars 1000 chefs, 1000 menus sur 5 continents

Goût de France / Good France

Para além de restaurantes participantes, as Embaixadas de França organizarão no dia 19 de Março nas suas instalações um jantar Goût de / Good France. Graças a este empenho os jantares Goût de/Good France serão também organizados na mesma noite em 150 países. Moçambique participará neste evento com os chefes do restaurante Green Turtle de Inhambane na praia da Barra e o do Hotel Cardoso em Maputo.

A França apoia o Tribunal Administrativo em Transparência Financeira e Desenvolvimento

Os Governos Francês e Moçambicano assinaram recentemente uma convenção de financiamento no valor de 500 000€ para o novo projecto de apoio ao Tribunal Administrativo de Moçambique (TA) em matérias de" transparência financeira, prestação de contas e desenvolvimento" no âmbito do fundo de solidariedade prioritária (FSP) do Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros e do Desenvolvimento Internacional. O Embaixador, Serge Segura e o Presidente do TA, Machatine Munguambae representaram os seus respectivos governos.

Com a duração de 3 anos, um perito francês proveniente de um Tribunal Regional de Contas estará disponível para trabalhar com o TA na implementação dos projectos de formação de funcionários do TA em matérias de auditorias ambientais e de análise de contractos de concessão de megaprojectos.

No contexto actual moçambicano e com a descoberta no Norte do País de importantes recursos este apoio da França mostra a vontade que temos em apoiar Moçambique, na consolidação de uma boa governação sobretudo no controle da despesa pública e de ajudar na gestão sustentável das receitas provenientes da exploração destes novos recursos descobertos. A gestão transparente dos recursos é uma condição essencial para o alcance do desenvolvimento sustentável de Moçambique e para a redução da pobreza.

Este objectivo prioritário do governo no moçambicano não pode ser alcançado sem o trabalho essencial feito pelo TA em matéria de boa governação financeira e de reforço das capacidades institucionais do sector público.

Esta assinatura vem dar seguimento a colaboração iniciada em 2009 entre a França e o TA. Como a disponibilidade de um perito francês de 2012 a 2013 no âmbito do FSP, os funcionários do TA beneficiaram de bolsas e de viagens de estudo assim como de a vinda de várias missões de magistrados franceses à Moçambique.

Agenda:

18 e 19 de Fevereiro :Centenário da Primeira Guerra Mundial no, CCFM

Projecção do filme « La Grande Illusion », filme Francês de Jean Renoir, dia 18 de Fevereiro às 18h

dia 19 de Fevereiro –18h Inauguração da exposição « 14-18 » no CCFM, seguido da projecção do filme "os combatentes africanos da Grande Guerra" seguido de um debate animado pelos historiadores João Paulo Borges Coelho e Clément Puget.

♦ **24, 25 e 26 de Fevereiro** : O ano do clima- Conferência - « *Abrir a negociação*» no 'Instituto Superior de Relações Internacionais de Maputo, seguido de um exercício de simulação sobre os desafios das negociações climáticas em particular durante a COP21 (Paris, Dezembro 2015)

♦ **3-5 de Março** : Visita a Moçambique de uma delegação empresarial com membros do GEP-AFTP (grupo de empresas membros do sector petrolífero)

♦ **5 e 6 Março** : Jornada internacional da Mulher no CCFM

♦ **5 de Março**- Cinema & debate : "O jardim do outro homem"

- Debate : "Educar as meninas, educar os meninos, e vice e versa"

♦ **6 de Março** - 14h Concerto de Hip Hop com Iveth

♦ **12 de Março** : Jornada de apresentação de Moçambique no Senado francês, organizado pela BUSINESS France, na presença do Embaixador e de Representantes de Moçambique.

♦ **13 de Março :** Lançamento oficial dos 20 anos do CCFM

Lançamento do grande Quiz franco-moçambicano (prémios à ganhar)

Lançamento de actividades de criação do livro dos 20 anos ; o que é o CCFM? O que representa para si? Jovens ilustradores e escritores trabalharão para edição do livro a partir do mês de Março.

20h30 : **Concerto « JAV » nos jardins do CCFM** : JAV nasceu de uma colaboração regional envolvendo alguns países do sudoeste do Oceano Indico : A França com a Ilha Reunião (Jean Pierre JOZÉFINN e Jacky BOYER), África do Sul (Bongani SOTSHONONDA), Moçambique (Frank PACO) e Madagáscar (Andry Mickael RANDRIANTSEVA).

♦ **19- 28 de Março** : Francofonia 2015 « *nos langues, nos paysages* **»,** o programa no próximo número

Lançamento do Blog da Cooperação

Lançado no mês de Janeiro, o Blog da cooperação francesa em Moçambique e na Suazilândia "*c'est la vie*" vem ilustrar os intercâmbios entre a sociedade civil e os serviços da Embaixada no domínio da cooperação e da acção cultural através de artigos e de reportagens. Refém das nossas acções, o blog permitirá igualmente abranger o público mais jovem, muitas vezes presente na internet e muitas mais pessoas. Ele pretende destacar também, os parceiros moçambicanos e suázis com quem temos cruzado no âmbito das nossas acções de cooperação com a finalidade de os coadjuvar nas suas acções. Testemunhos de parceiros ou de beneficiários das nossas acções serão regularmente publicados.

O site será trilíngue (Francês, Português, Inglês), mas os itens não serão traduzidos na sua totalidade, a fim de encorajar cada bloguista a interagir com uma outra língua. O texto completo será publicado na sua versão original e duas caixas de resumo estarão disponíveis nas duas outras línguas para facilitar a compreensão. O blog publica artigos de todos os intervenientes na cooperação da França em Moçambique e Suazilândia. As propostas de artigos e comentários são permitidos e até incentivados, desde que estes sejam respeitosos com as pessoas. Existe a possibilidade de se inscrever no blog para receber às informações sobre as novas publicações através do seguinte endereço: www.cestlavie-mzsz.fr